

21 de Novembro de 1881



Meu caro Domingos

Hontem recebi a sua carta, perguntando se a Marquesa estava melhor, felicemente depois que cheguei tem passado muito bem já hontem detarde deo hum passeio pelo jardim. Hoje ella espera a familia do Teixeira, a quem o Domingos escreveu, mandando dizer que ella estava doente, e neste momento recibes o thelograma para mandar o carro a Pestação. Digo ao meu Henrique que agora não ^{ha} fruta nenhuma, apenas appareceu agora humia manga, que a Marquesa me deu, mas quando hou

sem mandarei, diga a mamãe, que sem
 pre que poder mande saber se as
 minhas camisas já chegaram e que a
 Mangoeira, manda pedir, para ver
 se he possível lhe amarrar bem au
 tro limão, como o que elle lhe deu, que
 he para plantar, que o outro não nas
 ce, diga a Clarissa, que ella manda
 dizer que se quizer subjectar ao tra
 tamento d'elle, com certeza ficava boa
 completamente em pouco tempo, e quan
 do houverem frutas lindas bastante
 muitas lembranças de todos para todos,
 Costo está com muitos saudosos
 Adeus meu Domingos abraça a todos
 por mim, e recebe muitos saudosos abra
 cos de si.

Sua vó muito amiga
 M. de Mello